

A FOLHA

ANO 2 — Nova Iguaçu 7 de Outubro de 1973 — N.º 70

MUITO INDIVIDUALISMO E MAIS PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DA PRIMAVERA.

(Leia na Página 2)

Amor contra 007

Aquele brilho é único nos olhos dos dois noivinhos que caminham para o altar, embevecidos pelas mais belas asperanças: nós vamos ser felizes com toda certeza! Ai o padre falou aquelas belas palavras: "Não é bom que o homem fique só; por isso deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher e te prometo ser fiel, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando-te e respeitando-te todos os dias da minha vida!" "João, eu te recebo como meu marido e te prometo ser fiel, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, amando-te e respeitando-te todos os dias de minha vida!" Depois a lua de-mel de amor sem fim.

Passaram os anos, morreram os sonhos, vieram os filhos, em vez de jardim a vida é deserto. Deserto de segura onde a poesia das antigas juras de amor parece simplesmente ridícula. Entre João e Maria nasceu o silêncio. João é autoritário e ruidoso. Maria reage pondo João no gelo. "Chil papai e mamãe estão brigando de novo!" Todo o material ajuntado para a construção do paraíso está sendo usado agora aos poucos para o estabelecimento do inferno entre quatro paredes. Discussões quase todos os dias, longos silêncios agressivos, o amor em recesso, a desconfiança cada vez maior de sair de si mesmo e se dar. E os filhinhos crescendo espantados. Amor, onde você está? Pensei que você estivesse, mas foi ilusão.

Há o risco de ficarmos tão teleguiados e robotizados pela propaganda do consumo desvairado, que busca faturar de qualquer maneira, que terminamos assimilando o amor comercial das misiquinhas como

definição de amor verdadeiro. Tudo é romântico e tudo é fácil; quando não é, se acaba. Sabemos que a atração fácil não vem ainda do centro da personalidade mas dos instintos superficiais. Parece no entanto que amor, no sentido mais profundo ou na sua fonte mais profunda, é possibilidade de sair de si, ir ao encontro e encontrar-se. Neste sentido, é oposto à mentalidade comercial da troca, do dar para receber. Comerciar, ainda não estou saindo de mim e da minha esfera de interesse, chamada egoísmo. Se não sair de mim, não encontro ninguém, ninguém me encontra: estou trancado e estou só.

A figura mitológica do deus Eros, a criança alada que atira a esmo as suas flechas e derruba de paixão os corações é totalmente alienatória, porque amor não vem de fora mas de dentro. Amor sentimental, epidérmico e vão aparece em função das circunstâncias fortuitas; logo depois ele vai embora, deixando atrás mais desencanto e amargor diante da vida. O amor que produz gente é muito menos paixão do que consciência diária da pessoa do outro. Parece que o alcança muito mais e toma posse da sua satisfação profunda quem tem a coragem de só pensar na felicidade dos outros, quem se dispuser a fazer o outro feliz. A satisfação profunda do amor transborda do copo, quando o egoísmo é empurrado para baixo. Eis uma verdade fundamental em psicologia: "Quem quiser estragar sua vida, que procure garanti-la demais!" 007, em amor, é 000.

CATABIS & CATACRESES

ALTA ROTATIVIDADE? É PROSTÍBULO MESMO!

1. Segundo o respeitável O Globo (15-09-73), Cleber Ferreira Vaz, garoto de poucos anos, mamou numa cachorra. Aventura de criança? Não: fome. A família toda passa fome. Não tem dinheiro pro filé de 15 cruzas, ó senhor do mundo!

2. Coração no mesmo respeitável do mesmo dia: "Houve tempo em que o cristão tinha por símbolo o peixe. Ora, o provérbio diz que o peixe apodrece pela cabeça ou morre pela boca. Não sei se biologicamente é exato o provérbio, mas eclesiologicamente são numerosíssimos os fatos que o confirmam". Má interpretação ou deturpação do provérbio. E da Igreja.

3. Num Brasil em que muitos Cleberzinhos morrem de fome, o passe de Dirceu está estimado em aproximadamente 4 milhões de cruzas. O de Rivelino foi orçado em 8 milhões (Jornal do Brasil, 06-09-73). Mundo cão. Em despudorado catabi.

4. Provérbio à guisa de consolo ao desconsolo: "Mais tem Deus pra me dar do que o diabo pra me tirar".

5. "Para o delegado Moacir Belot, mexer com os hotéis (de alta rotatividade) é inútil, pois durante o tempo em que se encontra em Caxias, já deu quatro flagrantes de lenocínio nos hotéis — inclusive pela presença de menores — e todos foram derrubados pela Justiça." Está no Jornal do Brasil (16-09-73). E está muito mais sobre os disfarçados prostíbulo. Casa típico de catacrese e de pouca vergonha.

6. A junta militar que derrubou o governo constitucional do Chile já baixou as primeiras leis: para o bem da moralidade pública, as mulheres ficam de hoje em diante proibidas de andar de calças compridas e os cabeludos têm de cortar os cabelos (JB 20-09-73). "Está salva a Civilização Cristã Ocidental!" (comentário de um barbeiro chileno). "Là-bas, ils ne sont pas sérieux!" (comentário do espírito do Gal. De Gaule).

IMAGEM DO SEMPRE DESENCANTO

1. Será preciso repetir, sempre de novo, como se fosse melodia jamais cantada, a amarga descoberta do Qohélet na Bíblia do Velho Testamento? Qohélet — o grande pessimista, o porta-voz eterno de todos os amargores — passou por todas as situações e de tudo sobra apenas o travo amargo das decepções: "Vaidade das vaidades, tudo é vaidade". Tudo passa. Passa tudo aquilo que por um doloroso mimetismo te engana e me engana, seduzindo-nos, como se fôssemos ainda crianças ingênuas.

2. Chegará dia, leitor de minhama, chegará dia em que serás Qohélet. Chegará dia em que dirigirás mãos súplices para o vácuo. Ninguém te ajudará. Ninguém te dará ouvidos. Ninguém te prestará atenção. Onde ficaram os amigos de antanho? Onde os comensais alegres e dispostos? Onde os que sopravam aos ouvidos louvores merecidos e não merecidos? Onde os que juntaram lealdade até as fezes? Há deles que fogem de ti, como se foras um leproso. E há deles que não somente fogem: voltam contra ti o ódio da amizade esfrangalhada.

3. Tudo passa. A história também passa. A sucessão de atos que se tumultuam e anulam, à mercê de vontades malélicas, à mercê de acasos, à mercê de forças cegas, a história não te ensina coisa alguma, só pobre Qohélet, senão somente isto: tudo é precário, tudo passa. E é nesse instante que Qohélet vislumbra a luz da esperança: deve haver uma libertação, deve existir um libertador. Qohélet suspira pela salvação. Todo homem suspira pelo libertador, pelo Cristo que já veio e está no mundo. Nem tudo é desencanto. (A.H.)

Menos Individualismo e mais Participação na Feira da Primavera

A FOLHA

Entre as promoções da Feira da Primavera-73 está um concurso de pintura e um concurso de contos. Como é que se explica essa atuação numa Feira que quer ser assistencial?

D. ADRIANO

A feira não quer se assistencial, mas promocional. Com seus modestos recursos, a Feira gostaria de dar uma contribuição ao crescimento orgânico, ao desenvolvimento integrado de nossa comunidade.

Já expliquei que o primeiro alvo, por assim dizer estrutural, da Feira é unir e congregar os interesses e as energias para a realização de um objetivo comum. Uma comunidade valiosa, como é Nova Iguaçu, tem de quebrar o círculo de ferro da mentalidade de aldeia para pensar em termos grandes e para abrir seus horizontes: Isso só se consegue, fazendo.

Como a mitra diocesana não tem interesses particulares para defender na Feira — sua missão é essencialmente serviço da comunidade e, depois do Vaticano II, serviço ecumênico, prestado a todos, sem qualquer discriminação religiosa —, compreende-se que o planejamento e a execução da Feira está a serviço da comunidade. A comissão executiva, que se desdobra em generosidade e atuação, e os muitos colaboradores pensam assim e agem assim.

Pensamos na ação social, portanto, em termos de promoção da pessoa humana e da comunidade.

A primeira escola profissional, situada por uma constelação de condições favoráveis em Cabuçu, está para funcionar. Virão outras, se Deus quiser. Inclusive com recursos de fora, já que não podemos fazer tudo. Haveria muito que fazer, sobretudo se pensarmos que o governo, por mais que faça, não está em condições de fazer tudo e, mesmo que o pudesse, não pode absorver e eliminar a contribuição de entidades particular, a começar das Igrejas.

Países riquíssimos e desenvolvidos, como a Alemanha, a Suíça, os Estados Unidos e outros — aceitam e pedem a ajudam as iniciativas particulares no campo

da saúde, da educação, da promoção humana. O estado moderno fomenta a participação dos particulares no seu esforço de bem-estar e tranquilidade pública. Pena é que, muitas vezes, entre nós — assim no Estado do Rio — os governantes se deixem levar por um perfeccionismo estatal no sector do ensino que, a pretexto de coisas ótimas, deixa de realizar as coisas boas e simples. Quase todas as escolinhas parquiais e mesmo algumas de nível médio da diocese de Nova Iguaçu vão-se fechando uma após outra, tantas as dificuldades diante de exigências sempre mais rigorosas e sempre mais alienadas da realidade. O Estado mesmo não cumpre a legislação que gosta de ver aplicada rigorosamente nas iniciativas privadas.

De qualquer maneira vamos aproveitando as brechas que uma falsa noção de política ou de bem-comum ainda nos permite.

Quanto aos dois concursos, de pintura e de contos, creio que estão na mesma linha de promoção como a escola profissional. No sector de cultura artística. Felizmente temos em Nova Iguaçu e na Baixada Fluminense outras iniciativas culturais que nos honram. Mas aqui nunca se faz demais. Há talentos em nossa região que precisam ser incentivados. Há dois anos, um amigo meu da Alemanha teve ocasião de ver uma exposição desprezível de pintura, de jovens, no Centro de Pastoral Catequética (CEPAC), na rua Capitão Chaves. Ficou admirado da alta qualidade dos trabalhos. Fotografou vários quadros. E quando os mostrou, em slides, na Alemanha, todo mundo queria saber se eram de algum grande nome da pintura brasileira. Digo isto sem os óculos de Pangloss.

Esperamos que os dois concursos, com seus prêmios relativamente compensadores, encontrem boa repercussão. Nova Iguaçu tem de crescer e desenvolver-se. Sua força numérica tem de ser acompanhada pelo crescimento qualitativo. Este o desejo da Feira da Primavera. Esta a esperança da comissão executiva.

A FOLHA

ANO 2 - 7 de Outubro de 1973 - N. 70
PUBLICAÇÃO LITURGICA SEM FINS LUCRATIVOS
da MITRA DIOCESANA DE
NOVA IGUAÇU
Utilidade Pública - Lei 6.311 de 25 de Setembro de 1970

LIVROS DE AUTORES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
CASA DO ENCONTRO
AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507
Nova Iguaçu - Est. do Rio
- Atrás da Catedral -

PLUMA
COMPACTOR
ESCREVE MELHOR

Para você participar da Missa Dominical

7 de Outubro de 1973
27.º domingo comum

1. SUGESTÃO DE ACOLHIDA

No sábado à tarde, os casamentos se sucedem. Um após outro, os pares comparecem diante do altar e dizem as palavras solenes e se olham dentro dos olhos cheios de esperança daí pra frente a vida vai ser um par de rosas. E embarcam os dois para tomar posse do continente da felicidade. Vão ser felizes, sim; o namoro, o noivado, todos os carinhos, todas as juras de amor, toda a atração de um pelo outro são a garantia de que vão ser felizes. As leituras de hoje falam nesse compromisso solene entre homem e mulher, através do casamento. "Não é bom que o homem esteja só; vou lhe dar uma companheira igual a ele". "O homem não pode separar o que Deus uniu". No entanto, mesmo após todas as juras e boas intenções do namoro, do noivado e dos primeiros anos de casamento, por que será que em tantos casais acontece a morte do amor? Será que a felicidade é o ar que o amor respira? Pelo fato de ser fácil e atrativa a convivência dos dois, nos primeiros anos, é que existia amor? O terreno onde medra o amor é aquele onde não há dificuldades? É amor porque não requer sacrifícios? Parece que os grandes amores foram sempre os que enfrentaram e aceitaram as grandes dificuldades. Os grandes amores cotidianos são também os que enfrentam e aceitam as grandes e pequenas dificuldades cotidianas. O radical do amor é "dar a vida pela pessoa que ama". Mesmo não radical, o amor entre homem e mulher não é o sentimento vão que vai e vem pelo facilitário: é de novo querer o bem do outro, é dar a vida ao outro, como Cristo com o povo; e isto não apenas para cumprimento de preceitos ou garantia de céu, mas como garantia e aprofundamento do amor mesmo.

2. SUGESTÃO DE ATO PENITENCIAL

Parece que sempre fracassam as experiências de levar plantas tropicais para viver em outros climas. Se plantada aqui, da mesma forma vai atrofiar uma planta de outros ares, pois ela requer, para se desenvolver bem, terra própria e clima próprio. A imagem da árvore pode ser aplicada às nossas famílias. A família é a terra própria e o clima próprio para o ser humano se desenvolver bem. Desenvolver-se

bem é estar atingindo a liberdade pessoal, a descontração, a alegria de viver, os sentimentos otimistas, a consciência de personalidade — tudo aquilo que chamamos libertação evangélica. Por que, em nossas famílias, o marido pode estar entrando pelo caminho da decepção? Por que a esposa talvez esteja se sentindo frustrada? Por que os filhos talvez estejam crescendo psicologicamente atrofiados, como plantas em clima ruim? Será que o clima de nossa família está cooperando para a alegria de todos?

— Se, em nossa família, apenas os momentos de satisfação nos unem, Senhor, tende piedade de nós.

— Se, em nossa família, nunca conversamos calmamente sobre os nossos problemas, Cristo, tende piedade de nós.

— Se, em nossa família, buscamos mais a satisfação pessoal do que o bem do outro, Senhor, tende piedade de nós.

3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

4. SUGESTÃO DE ORAÇÃO

Senhor Jesus que dissestes: "O homem não pode separar o que Deus uniu", queremos que o encontro de hoje sirva para reforçar os laços de amor dentro de nossa família. Não entendamos amor como satisfação pessoal, mas como procura do bem do outro, que são o marido, a mulher ou os filhos. Vós ensinastes que não há maior amor do que dar a vida pelo amigo. Que nós aprendamos esta lição e nos esforcemos para criar em casa um clima onde todos se sintam bem.

5. I LEITURA — Entre todos os animais, o homem não encontrou nenhum com quem pudesse conviver, pois convivência humana se realiza em nível de igualdade.

Gen 2,18-24: "Então o Senhor Deus falou: "Não é bom que o homem fique só; vou arranjar-lhe uma companheira semelhante a ele". Ai Deus formou da terra toda espécie de animais selvagens e aves do céu; levou-os todos ao homem, para ver como eles os chamaria, para que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhes desse. O homem deu nome a todos os animais, a todas as aves do céu e a todas as feras; mas não encontrou nenhum que lhe servisse de companhia. Então o Senhor Deus fez o homem cair em profundo sono; enquanto ele dormia, tirou-lhe uma das costelas e preencheu de carne o lugar. E da costela do homem o Senhor Deus formou a mulher e apresentou ao homem. O homem disse: "Agora sim é a carne da minha carne e o osso dos meus ossos; o nome dela será mulher, porque foi tirada do homem". Daí é que o homem tem de deixar pai e mãe para unir-se à sua mulher, formando uma só carne". — Palavra do Senhor.

6. SALMO

O Senhor nos abençoou / todos os dias de nossa vida.

1. Feliz és tu que temes o Senhor / se andas em seu caminho / poderás viver então do trabalho de tuas mãos / para a tua felicidade e bem-estar.

2. Tua esposa, uma vinha fecunda / no coração da tua casa / seus filhos, rebentos de oliveira / ao redor da tua mesa.

7. II LEITURA — Aceitando os sofrimentos, Jesus levou a bom termo a sua missão.

Hebr 2,9-11: "Jesus foi colocado por Deus um pouco abaixo dos anjos e nós o vemos agora coroado de glória. Ele suportou morrer para experimentar a morte em lugar de nós. Ele é o autor da salvação. Por ele e para ele tudo foi feito. Ele levou a bom termo a sua missão através dos sofrimentos. Por isso o santificador e os santificados têm o mesmo Pai". — Palavra do Senhor.

8. ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Íde pelo mundo inteiro / pregai o evangelho a toda criatura / disse o Senhor.

9. III LEITURA — Referindo-se à união entre homem e mulher, Jesus ensina: “O que Deus uniu o homem não pode separar”.

Mc 10,2-12: “Alguns fariseus se aproximaram de Jesus e perguntaram se era permitido o homem abandonar a mulher. Eles queriam experimentá-lo. Jesus respondeu: “O que foi que Moisés ordenou.” Eles responderam: “Moisés permitiu escrever a carta de divórcio e largar a mulher”. Jesus replicou: “Moisés escreveu esta norma por causa da dureza do coração de vocês. Desde o princípio da criação, Deus fez o homem e a mulher; por isso o homem tem de deixar o pai e a mãe para unir-se com sua mulher; os dois formam então uma só carne. Já não são dois mas uma só carne. O homem não pode separar o que Deus uniu”. Depois que chegaram em casa, os discípulos fizeram perguntas sobre o mesmo assunto. E ele disse: “Todo aquele que largar sua mulher e casar com outra está cometendo adultério; se a mulher largar o marido para casar com outro, comete também adultério”. — Palavra da salvação.

10. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da Virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na

santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

11. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DOS FIÉIS

Por causa da dureza dos corações, Moisés abriu concessão na lei sobre o casamento. Mas nos planos de Deus, homem e mulher se unem para manter o amor a vida toda. Planos de Deus significam, no caso, também plenitude humana, realização psíquica ou tudo aquilo que chamamos realização pessoal. Noutras palavras, o homem será tanto mais realizado, quanto mais for capaz de amar, no sentido de aceitar a outra pessoa, aceitar também os seus defeitos, aceitar também os momentos de menos felicidade. Os dois esposos têm a responsabilidade de criar e manter este ambiente de amor, aceitação e paciência, porque se uniram por causa dos filhos e os filhos só crescerão sadios no ambiente onde haja amor. Elevemos nossas preces que, em nossas famílias, haja esta consciência.

— Pelas famílias de nossa comunidade, para que lá exista ambiente de amizade e aceitação das pessoas, rezemos ao Senhor.

— Pelas famílias de nossa comunidade, para que saibam criar ambiente de liberdade, respeito e alegria para os filhos, rezemos ao Senhor.

— Pelas famílias de nossa comunidade, para que encontrem na família maior que é a igreja, motivação e alegria de manter os compromissos assumidos, rezemos ao Senhor.

— Pelos casais de nossa comunidade, para que não perezam de vista as razões

profundas e positivas de manter a amizade e a felicidade, rezemos ao Senhor.

— Pelos casais que se preparam em nossa comunidade, para que aprendam bem o que é o amor e se disponham a mantê-lo sempre vivo a vida toda, rezemos ao Senhor.

— Pelas crianças de nossa comunidade, para que tenham a sorte de possuir em casa um ambiente bom, criado pelos pais, onde elas cresçam descontraídas e felizes, rezemos ao Senhor.

12. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DAS OFERTAS

Recebei, Senhor, o sacrifício eucarístico que nossa comunidade oferece. Recebei o louvor desta família aqui reunida, que é o vosso povo. A eficiência da vossa palavra nos torne hoje conscientes da necessidade de amor e compreensão em nossos lares, a fim de que este amor, aqui aprendido, seja levado a sério e praticado em nossa convivência doméstica.

13. SUGESTÃO DE ORAÇÃO FINAL

Senhor nosso Deus / agora vamos voltar para o nosso ambiente / levando conosco os ensinamentos do vosso Filho Jesus Cristo, / Que na semana que hoje começa / tenhamos a disponibilidade para viver o amor e a felicidade aqui aprendidos. / Que em nosso ambiente doméstico / nós nos aceitemos uns aos outros como somos / não procuremos apenas ser felizes / mas também preocupados em fazer os outros felizes. / Queiramos não apenas o nosso bem / mas nos disponhamos para querer o bem dos que vivem conosco.

PARA A SUA REFLEXÃO:

Um animal não lhe Serviu de Companhia

Aquele homem, alto e forte nos seus 60 anos, até certo dia era um mistério. Braço direito nas promoções da comunidade paroquial. Todo domingo, lá estava ele na missa, muito sério, um pouco triste atrás dos bancos. Dava a impressão que sua tristeza na hora da missa se compensava, após a missa, na disponibilidade quase infantil para os trabalhos da paróquia. Nunca comungava. Um dia veio conversar “de homem para homem”: não era casado, vivia com a mãe dos seus oito filhos. A moça com quem casara, aos vinte anos, mostrou logo depois ser uma coisa completamente diferente do que ele esperava. Teve de largar. Ficou amigo desta outra com quem constituiu a família de cinco rapazes e três moças. Viviam na maior amizade e a família era uma das colunas do lugar. “O homem não pode separar o que Deus uniu”. Meu Deus, meu Deus, como é difícil julgar!

Conheci o casal em Salvador, de cabelos prateados, já bem distantes das bodas de prata de casamento. O apartamento estava sempre cheio de jovens amigos da família, não sei se por causa das belas ragazzas ou se mesmo por causa do amor, na forma de uma alegria extrovertida e constante, que reinava naquela convivência e agia como irmã, atraindo a turma. Após cinco anos, voltei lá. O marido havia falecido: era engenheiro da Petrobrás e a torre de perfuração explodira

Fui consolar a velhinha, mas quem saiu consolado, fui eu. “Meu filho, passamos casados mais de trinta anos e namoramos a vida toda. Nestes trinta anos, nunca me lembro de ter havido alguma briga forte. Nunca ficamos intrigados. Às vezes ele chegava do trabalho, me via cansada da luta de casa, dizia: “Espera aí, minha velha”. Comprava bebidas, pedia no carro e dizia: Agora, minha velha, vamos farrear por aí”.

O filme é James Bond e o homem é irresistível para as mulheres. Na maior frieza, superioridade e descompromisso, vai conquistando e largando uma por uma. A mulher é mesmo apenas o repouso do guerreiro; mas o sério mesmo é ir em frente para resolver os galhos da agência, como homem perfeitamente realizado e superior. Parece que é tendência natural a gente se compensa com aquilo que a gente não é. Por tal brecha nos invade e nos ocupa a sociedade do consumo e do lucro. Por mais que o oceano de amor comercial nos afogue, o preço da badalação é a eterna solidão. Quem não ama está só, mesmo que seja o 007. Lá dentro, o homem não é onipotente e está só. A única porta de saída deste inferno é o amor. Dentre todos os animais, o homem não encontrou nenhum que fosse a sua companhia; nem mesmo animal racional do sexo feminino. O amor que sai da solidão e previne o fracasso é o amor de dois seres racionais iguais.